

Efeitos da pandemia de COVID-19 no processamento editorial de periódicos brasileiros: inquérito on-line, 2020

Resumo: Este estudo objetivou investigar os impactos da pandemia de COVID-19 sobre a publicação e editoração científica no Brasil. Foi realizado um inquérito on-line com editores de periódicos nacionais no segundo semestre de 2020. De 1.299 questionários preenchidos, 87 foram preenchidos por editores-chefes que identificaram o nome do periódico. A maior parte das revistas pertenciam às áreas de humanidades (n=43) e ciências da vida (n=41) e eram *open access* (n=85). Observou-se aumento nas submissões de manuscritos (n=40) e mudança da maior parte das atividades para *home office*. Quinze periódicos passaram a aceitar manuscritos pré-publicados e a maioria (n=50) não aceita. Políticas de promoção de equidade de gênero e raça são pouco adotadas. A pandemia afetou as atividades editoriais dos periódicos nacionais.

Palavras-chave: Publicação Científica. COVID-19. Inquérito Online.

Effects of COVID-19 pandemics in editorial processing of Brazilian journals: on-line survey, 2020

Abstract: We aimed to investigate the impacts of the COVID-19 pandemic on scientific publication and publishing in Brazil. An online survey was conducted with editors of national journals in the second half of 2020. Of 1,299 completed questionnaires, 87 were completed by editors-in-chief who identified the name of the journal. Most journals belonged to the humanities (n=43) and life sciences (n=41) areas, and were open access (n=85). There was an increase in manuscript submissions (n=40) and a shift of most activities to home office. Fifteen journals started to accept pre-published manuscripts and most (n=50) do not accept. Policies to promote gender and race equity were rarely adopted. The pandemic affected the editorial activities of Brazilian journals.

Keywords: Scientific Publication. COVID-19. Online Survey

Efectos de la pandemia COVID-19 en el procesamiento editorial de revistas brasileñas: una encuesta on-line, 2020

Resumen: Este estudio tuvo el objetivo de investigar los impactos de la pandemia COVID-19 en la publicación y edición científica. Se realizó una encuesta con editores de revistas brasileñas en la segunda mitad del 2020. De los 1.299 cuestionarios, 87 fueron contestados por editores-jefe que identificaron la revista. La mayoría pertenecían a las áreas de humanidades (n=43) y ciencias de la vida (n=41) y eran de acceso abierto (n=85). Hubo un aumento en la presentación de los manuscritos (n=40) y el cambio de la mayoría de las actividades al teletrabajo. Quince comenzaron a aceptar manuscritos pre publicados y la mayoría (n=50) no aceptan. Políticas de equidad de género y raza raramente fueron adoptadas. La pandemia afectó las actividades editoriales de los periódicos brasileños.

Palabras Clave: Publicación Científica. COVID-19. Encuesta on-line.

**LUÍSA VON ZUBEN
VEÇOSO**

Campinas, São Paulo,
Brasil
Universidade Estadual de
Campinas

TAÍS FREIRE GALVAO

Campinas, São Paulo,
Brasil
Universidade Estadual de
Campinas

1 Introdução

As atividades de pesquisa e inovação e sua divulgação são essenciais para o enfrentamento a emergências de saúde (OLIVEIRA *et al.*, 2020). Desde a emergência do coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) no final de 2019, o número de publicações cresceu para responder às demandas da pandemia. De janeiro a maio de 2020 mais de 32 mil artigos relacionados à doença pelo novo coronavírus 2019 (COVID-19) foram publicados (BRAINARD, 2020) e em outubro do mesmo ano o PubMed registrou mais de 69 mil artigos com referência a SARS-CoV-2 ou COVID-19 (NCBI SARS-COV-2 RESOURCES, 2020).

Diante da urgência de divulgação de resultados das pesquisas, a disponibilização em servidores de *preprints* como medRxiv (<https://www.medrxiv.org/>), bioRxiv (<https://www.biorxiv.org/>) e arXiv (<https://arxiv.org/>) foi encorajada e a prática aumentou substancialmente.

Diante das medidas de isolamento social recomendadas para evitar a transmissão da COVID-19, adaptações no trabalho foram necessárias, como a realização de trabalho remoto. Além disso, para disseminação ágil dos resultados de pesquisas, mantendo a qualidade das publicações, novas políticas de trabalho e disponibilização de dados mostram-se necessárias (BARROGA, 2020).

Nesse contexto, foi realizado estudo com o objetivo de investigar os impactos da pandemia da COVID-19 sobre a publicação e editoração científica no Brasil.

2 Metodologia

Trata-se de um estudo transversal, com coleta de dados *on-line* realizada entre outubro e dezembro de 2020. Participaram do estudo principal pesquisadores que atuam na revisão de artigos científicos e/ou editoração de periódicos científicos no Brasil (revisores de artigos, editores associados ou adjuntos, membros de comitê ou conselho editorial, editores-chefes de periódicos), em qualquer área do conhecimento. Foram incluídos editores-chefes de periódicos nacionais que responderam questionário específico para esta categoria e informaram o nome do periódico.

Entre outubro e dezembro de 2020 foram coletadas informações sobre os efeitos da pandemia no processamento da revista no primeiro semestre de 2020 em relação ao ano anterior por meio de formulário *on-line* na plataforma RedCap. O questionário foi desenvolvido com base em perguntas empregadas em inquéritos prévios. Os convites para



participação na pesquisa foram enviados por e-mail para representantes de instituições de pesquisa obtidos no diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, <http://di.cnpq.br/di/index.jsp>), responsáveis pelos periódicos das principais universidades do Brasil, grupos de pesquisadores/editores, contatos pessoais da equipe e repositórios de artigos científicos (ex.: SciELO). O link para o formulário da pesquisa foi disponibilizado em plataformas de mídia social de revistas científicas e grupos de conversa de editores, buscando alcançar indivíduos pertencentes à população-alvo da pesquisa.

Foram coletadas informações sobre os efeitos da pandemia no processamento da revista (submissões, artigos publicados, convites para revisores de artigos, tempo de processamento dos manuscritos), adaptação dos processos de trabalho (secretaria da revista, equipe de revisores, produção editorial), pré-publicação e ciência aberta (aceita *preprints*, requer disponibilização de dados da pesquisa para publicação), políticas de promoção da equidade de gênero e raça (adota, monitora, observou aumento nas desigualdades) e promoção de publicação sobre a pandemia de COVID-19 (lançou chamada de artigos, adotou *fast-tracking*, publicou editorial, publicou artigo convidado, publicou ou planeja publicar número especial). Após aplicação dos questionários, foram coletados nos sites das revistas os seguintes dados: ciências da vida, exatas, humanidades, área SciELO (ciências agrárias, ciências sociais aplicadas, ciências biológicas, engenharia, ciências exatas e da terra, ciências da saúde, ciências humanas, linguística, literatura e artes), publicação em *open access* e principais bases de indexação.

As variáveis foram descritas em frequências absolutas e relativas empregando-se o programa Stata (versão 14.2). No caso de mais de uma resposta por revista, foi mantida na análise o último questionário enviado.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Pelotas (parecer 4.297.756 de 24/09/2020, Certificado de Apresentação de Apreciação Ética 37082720.9.0000.5317). A participação na pesquisa ocorreu após leitura e aceitação do termo de consentimento livre e esclarecido.

3 Resultados e discussão

Foram recebidos 1.299 questionários preenchidos dos quais 163 foram enviados por editores-chefes e 87 questionários com identificação do periódico nacional foram incluídos nesta análise. A maior parte das revistas pertenciam a área de humanidades (n=43) e



ciências da vida (n=41) e dentre as áreas SciELO foram mais frequentes periódicos de ciências da saúde (n=28), ciências humanas (n=19) e ciências sociais aplicadas (n=15). A maior parte das revistas emprega política de acesso aberto aos manuscritos (n=85) e são indexadas no Google Scholar (n=72) e DOAJ (n=65), principalmente (Tabela 1).

O perfil das revistas participantes é semelhante ao perfil das revistas brasileiras indexadas no SciELO, sendo humanidades 41%, ciências da vida 49% e exatas, 10% (SCIELO, 2021). Em 2021, 305 periódicos brasileiros encontravam-se ativos no SciELO, e a amostra incluída representou pouco mais de 14% desse universo; outros indexadores não permitiram análise da nacionalidade para verificar a representatividade da amostra. Quase todas as revistas possuíam política de acesso aberto, indicando que o cenário de publicação no Brasil está alinhado a esta boa prática.

Tabela 1. Principais características dos periódicos analisados (n=87)

Variável	n	%
Área		
Humanidades	43	49,4
Ciências da vida	41	47,1
Ciências exatas	3	3,5
Open access		
Sim	85	97,7
Não	2	2,3
Indexação		
Google Scholar	72	83,7
Directory of Open Access Journals (DOAJ)	65	74,7
SciELO	43	49,4
Scopus	39	44,8
Web of Science (WoS)	29	33,3

Fonte: Elaborado pelos autores

Observou-se aumento nas submissões de manuscritos no primeiro semestre de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior na maior parte dos periódicos (n=40), com menor efeito no número de publicações, convites para revisores e tempo de processamento (Tabela 2).

Tabela 2. Efeitos da pandemia no processamento dos manuscritos (n=87)

Etapas do processamento	Aumentou	Permaneceu igual	Diminuiu	Não sei
Número de submissões	49	18	18	2
Número de publicações	34	40	11	2
Número de convites para revisão	36	32	17	2
Tempo de processamento	27	38	19	3

Fonte: Elaborado pelos autores

As atividades dos periódicos passaram a ser realizadas em *home office*, incluindo secretaria, editoria e produção editorial na maioria das revistas, e em algumas houve interrupção temporária dessas atividades (Tabela 3).

Tabela 3. Adaptações realizadas pelo periódico frente à pandemia (n=87)

Atividades	Passou a atuar em <i>home office</i>	Não houve necessidade	Temporariamente descontinuadas
Secretaria da revista	53	26	8
Equipe de editores	49	31	7
Produção editorial	51	32	4

Fonte: Elaborado pelos autores

A maior parte das revistas (n=50) não aceita manuscritos já publicados como *preprints* ou solicita o depósito de dados para manuscritos publicados no periódico (n=70) (Tabela 4). Esse cenário se contrapõe com o que se observa entre periódicos clínicos de alto fator de impacto, os quais 86% são compatíveis com pré-impressão, apesar de se observar variabilidade nas diretrizes (VAISH et al., 2021). Dois periódicos brasileiros passaram a aceitar depósito de dados na pandemia. A adesão a essa prática globalmente também é tímida, com depósito aberto de 14% entre cerca de seis mil manuscritos sobre COVID-19 publicados nos primeiros cinco meses de pandemia (LUCAS-DOMINGUEZ et al., 2021). O compartilhamento de dados tem potencial de elevar a qualidade da comunicação científica por aumentar a confiança e reprodutibilidade das pesquisas (MOHER, 2020).

Tabela 4. Políticas de pré-publicação e ciência aberta adotadas pelos periódicos (n=87)

Política	Não aceita mas pretende passar a aceitar	Não tem intenção de aceitar	Já aceitava antes da pandemia	Passou a aceitar na pandemia
<i>Preprints</i>	26	24	22	15
Disponibilização de dados da pesquisa	45	25	15	2

Fonte: Elaborado pelos autores

Nove periódicos informaram adotar política de promoção da equidade de gênero na publicação científica, mas somente 4 monitoram tais indicadores, dos quais 1 relatou aumento das desigualdades de gênero na submissão de artigos. Políticas de promoção da equidade racial são adotadas por 4 periódicos, sendo monitoradas por 1 periódico que não relatou aumento nas desigualdades raciais na submissão de manuscritos (dado não apresentado em tabela). Comparando-se março e abril de 2020 com os mesmos meses do ano anterior, houve declínio na submissão de artigos em servidores de *preprints* por mulheres, com redução também na posição de primeira autora, com menor probabilidade de investigações sobre COVID-19 por mulheres (VINCENT-LAMARRE; SUGIMOTO & LARIVIÈRE, 2020). No cenário brasileiro, mulheres e mães negras tiveram maior queda na produtividade científica pela pandemia em inquérito realizado entre abril e maio de 2020 com 3.345 participantes. A divisão desigual do trabalho doméstico entre homens e mulheres e o racismo potencialmente explicam essa baixa equidade de gênero e raça nas pesquisas do Brasil (STANISCUASKI et al., 2021).

Dentre as revistas cujo escopo abrange temas relacionados à COVID-19 (n=58), mais da metade publicou editorial ou artigo convidado sobre COVID-19 e adotou processamento *fast tracking* para manuscritos desse tema (Tabela 5).

Tabela 5. Políticas adotadas para publicação de manuscritos sobre COVID-19 (n=58).

Variável	n	%
Chamada de artigos	22	37,9
<i>Fast tracking</i>	32	55,2
Publicou editorial	33	56,9
Publicou artigo convidado	32	55,2
Publicou ou planeja publicar número especial	21	36,2

Fonte: Elaborado pelos autores

4 Considerações finais

A pandemia impactou os processos de trabalho dos periódicos brasileiros participantes da pesquisa, lançando desafios adicionais à editoração e publicação científicas nacionais. Em resposta aos desafios, boa parte dos periódicos adaptaram seus processos de trabalho e passaram a aceitar ou considerar no futuro o aceite de manuscritos pré-publicados. Políticas de promoção da equidade de gênero e raça e monitoramento desses indicadores são adotados por pequena parcela das revistas, que deveria ser fomentado entre os periódicos brasileiros para promover equidade na publicação científica, em especial durante a pandemia.

Referências

BARROGA, Edward.; MATANGUIHAN, Glafera Janet. Fundamental shifts in research, ethics and peer review in the era of the COVID-19 pandemic. **J Korean Med Sci.**, [s. l.], v. 35, n.45, p. e395, Nov. 2020. DOI: <https://doi.org/10.3346/jkms.2020.35.e395>. Acesso em: 30 jun. 2021.

BRAINARD, Jeffrey. New tools aim to tame pandemic paper tsunami. **Science**, [s. l.], v. 368, n. 6494, p. 924-925, May. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/32467369>. Acesso em: 30 jun. 2021.

LUCAS-DOMINGUEZ, Rut *et al.* The sharing of research data facing the COVID-19 pandemic. **Scientometrics**, [s. l.], v. 126, n.6, p. 4975-4990, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11192-021-03971-6>. Acesso em: 23 ago. 2021.

MOHER, David *et al.* The Hong Kong Principles for assessing researchers: Fostering research integrity. **PLoS Biol.** [s. l.], v.18, n.7, p. e3000737, 2020. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosbiology/article?id=10.1371/journal.pbio.3000737>. Acesso em: 30 jun. 2021.

NCBI SARS-COV-2 Resources. **National Library of Medicine**, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/sars-cov-2/>. Acesso em: 6 nov. 2020.

OLIVEIRA, Wanderson Kleber de *et al.* How Brazil can hold back COVID-19. **Epidemiol Serv Saude**, [s. l.], v. 29, n. 2, p. e2020044, Apr. 2020. DOI: 10.5123/s1679-49742020000200023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/32348405>. Acesso em: 30 jun. 2021.

SCIELO Analytics. **SciELO Brasil**. 2021. Disponível em: <https://analytics.scielo.org/w/publication/journal#situa%C3%A7%C3%A3o-de-publica%C3%A7%C3%A3o-dos-peri%C3%B3dicos>. Acesso em: 30 Jun 2021.

STANISCUASKI, Fernanda *et al.* Gender, race and parenthood impact academic productivity during the COVID-19 pandemic: from survey to action. **Frontiers in psychology**, [s. l.], v. 12, p. 663252, May 2021. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.663252>. Acesso em: 23 ago. 2021.



VAISH, Abhishek; SHARMA, Dhananjaya; VAISHYA, Raju. Preprint: already the bride or still the bridesmaid? **Postgraduate Medical Journal**, [s. l.], v. 0, n.0, p. 1-2, Aug. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1136/postgradmedj-2021-140852>. Acesso em: 23 Ago. 2021.

VINCENT-LAMARRE, Philippe; SUGIMOTO, Cassidy R.; LARIVIÈRE, Vincent. The decline of women's research production during the coronavirus pandemic. **Nature index**, 2020. Disponível em: <https://www.natureindex.com/news-blog/decline-women-scientist-research-publishing-production-coronavirus-pandemic>. Acesso em: 30 jun. 2021.

Luísa Von Zuben Veçoso

Campinas, São Paulo, Brasil
Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas,
Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas

Minicurrículo: Possui graduação em Farmácia pela Universidade Estadual de Campinas (2020). Atualmente estuda Mestrado no programa de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Contribuição de autoria: Análise Formal, Conceituação, Curadoria de Dados, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição, Investigação, Metodologia.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-6873-9184>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4760960605377668>

E-mail: luisavecoso@gmail.com

Taís Freire Galvão

Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas,
Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas

Minicurrículo: Professora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual de Campinas. É graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Amazonas, mestre em Efetividade em Saúde Baseada em Evidências pela Universidade Federal de São Paulo e doutora em Ciências da Saúde na Universidade de Brasília, com estágio sanduíche no Departamento de Epidemiologia na Columbia University, Mailman School of Public Health, em Nova York, EUA.

Contribuição de autoria: Administração do Projeto, Análise Formal, Conceituação, Curadoria de Dados, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição, Investigação, Metodologia, Supervisão.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-2072-4834>

Lattes: <http://www.lattes.cnpq.br/1018878326925132>

E-mail: taisgalvao@gmail.com

